

Noticiário

TORTUGA

ANO 42

NÚMERO 400

SET/OUT 96

EXCLUSIVO

Uma grande notícia para os criadores



Leia sobre o SAE nas páginas 6, 7 e 12.

Grande encontro

“Em nome da Pré-comissão “Ex-alunos/agriculinos”, que estudaram no Colégio Técnico Agrícola de Presidente Prudente, S P, solicitamos que nos ajude a convocar os colegas que estão espalhados pelo país para entrarem em contato conosco para que possamos definir o local e a data da realização do Grande Encontro dos ex-alunos e professores do período de 1968 a 1975.

Favor entrar em contato com os membros na Pré-comissão nos telefones:

(044) 823 4097, (044) 252 2072, (043) 322 2169, (043) 422 4079, (044) 823 4724, (065) 361 2545, (045) 223 2504, (044) 222 0484, (018) 227 2075 e (018) 223 5205.

*Jorge Katsuhiko Makimori
Campo Mourão, PR*

Conceituada empresa

“Primeiramente gostaria de parabenizá-los pelo excelente trabalho apresentado pela equipe do Noticiário Tortuga. Quero agradecer o recebimento há anos da publicação, que para mim é muito importante.

Sou formado Técnico em Agropecuária e gosto sempre de informações ligadas a pecuária e aos produtos que esta conceituada empresa apresenta”.

*Eridon Luis Resner
Quitandinha, PR*

Notória diferença

“É com muito orgulho que escrevo á Tortuga pela primeira vez. Somos clientes da empresa há pelo menos três anos. Escrevemos-lhes a respeito da qualidade e do sucesso dos seus produtos em nossa propriedade. É o mínimo que podemos fazer para retribuir tanto esforço e dedicação dessa magnífica empresa.

Depois que começamos usar o Fosbovi 30, o nosso gado passa o ano todo com pêlo liso e brilhante, com uma saúde invejável. Realmente a diferença do Fosbovi para outros minerais que existem no mercado é notória.

Parabéns Tortuga, continue

sempre assim, trabalhando para o desenvolvimento agropecuário do Brasil. Agradeço a remessa sempre em dia do Noticiário Tortuga.

Gostaria, se possível, de ver esta minha carta publicada na seção "Cartas". Aproveito para pedir o livro Sanidade do Gado Leiteiro, que nos será muito útil”.

*Rodrigo A. Curi
Botucatu, SP*

Bom para “figueira”

“Escrevo para participar-lhes que usei o produto Ectic, indicado para o combate a bernes, carrapatos e moscas. Dois animais tratados com Ectic eram portadores de “Figueira” e as mesmas caíram com um espaço de 40 dias sem que tivéssemos usado no mesmo período nenhum outro medicamento

Visto que na bula do Ectic não consta este benefício, espero que os senhores façam um estudo a este respeito, tendo conhecimento que nenhum outro produto foi tão eficaz como este”

*Aldo Guimarães
Divinópolis, MG*

Ponto de referência

“Agradeço o apoio recebido do dr Luis Sérgio Rangel Messias e Marcielo Camargo, da Tortuga, que me enviam produtos de forma regular, principalmente o mineral Bovigold, normalizando problemas ocorridos em minha propriedade, como falta de cio, abortos e retenção de placenta em vacas paridas.

Tal apoio da Tortuga, através da Emater e do dr Argilano, (veterinário da área), que visita minha fazenda toda semana, tem sido de inestimável valia para o bom andamento de nosso programa.

Como sou ponto de referência em gado leiteiro na região, tenho feito propaganda dos produtos Tortuga, destacando o Bovigold, Ectic e Albendathor, decisivos em meu trabalho”.

*José Cláudio Isabel da Cruz
Campos, RJ*

Boi gordo

Parabenizamos a Tortuga pelo excelente veículo de comunicação dessa conceituada empresa. Nós da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Votuporanga, somos compradores e difusores dos seus produtos, onde recentemente realizamos uma palestra sobre mineralização de bovinos com técnicos da empresa.

Enviamos como sugestão a inclusão de uma coluna com a média mensal dos preços da arroba de boi gordo. Será de muito boa aceitação, pois é grande a desinformação sobre o histórico das médias, por onde os pecuaristas poderão se basear para os seus direcionamentos econômicos.

*Saulo de Tarso Pereira
Votuporanga, SP*

Agradecemos os elogios e achamos muito válida a sugestão para a tabela de preços de boi gordo. Mas para sermos fiéis a uma metodologia criada há mais de 15 anos, preferimos que a média seja feita pelos próprios leitores do Noticiário Tortuga.

Noticiário TORTUGA

*Publicação Bimestral
Tortuga Cia. Zootécnica Agrária*

Editor

João Castanho Dias

Circulação

Francisca Suriano Silva

Editoração Gráfica e Arte

Antonio Carlos Macedo

Vagner Ricardo Bonato

Tiragem

100 mil exemplares

Redação

*Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º
e 14º andar - CEP 01451-905*

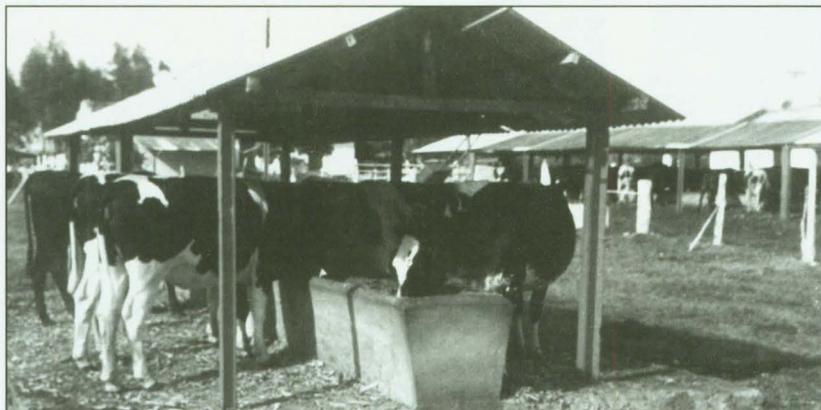
São Paulo - SP

Fone.: 816-6122 / Fax: 816-6627



Os novos tempos do leite fluminense

Foi dada a largada de uma parceria entre a Emater-RJ e a Tortuga para levar à pecuária leiteira modernas tecnologias.



Em apenas 13 alqueires a propriedade produz 460 litros de leite por dia.

A Fazenda Nossa Senhora de Lourdes, situada no município de Campos dos Goitacazes, no Norte Fluminense, na verdade é uma propriedade pequena, de apenas 13 alqueires. Mas os bons resultados que vem obtendo no leite com uso de modernas tecnologias, fizeram dela um "fazendão". Por isso foi escolhida para sediar o 1º dia de campo de uma parceria entre a Emater-Rio (da Secretaria da Agricultura) e a Tortuga.

Realizado no dia 27 de junho passado, o evento reuniu cerca de 250 participantes, como Luís Edmundo Campelo Costa, presidente estadual do órgão, Maurício Marques Monteiro, diretor Técnico, Paulo Cesar Borges, coordenador do Programa Parceria. Pela Tortuga participaram Marcielo Camargo, gerente Regional, Celso Eduardo de Freitas, gerente de Marketing e Ivo Marega, diretor de Vendas, além de outras autoridades,

técnicos e criadores de várias regiões do Rio.

Plantel - Não foi difícil perceber como um "sitio" de 13 alqueires, que utiliza apenas 4 alqueires de várzeas

irrigadas de napier e cana, era capaz de produzir diariamente em duas ordenhas 460 litros de leite! O bem cuidado plantel de 28 vacas mestiças, obtidas através de inseminação artificial, estava todo ali, preso às correntes dos cochos, ao alcance dos olhos. Não foi sempre assim, como conta o entusiasmado José Cláudio Isabel da Cruz, o "Zé Cláudio", que adquiriu a propriedade em 1986 com a média de 3 litros

vaca/dia. "Para mudar isso, percebi que era preciso primeiro investir em mim mesmo, e depois em técnicas que tornassem uma atividade tão criticada em um negócio lucrativo, do qual iria depender exclusivamente, pois estava abandonando outras atividades para me dedicar por inteiro ao novo desafio".

Apoio - Continuando, diz que "fui buscar ajuda na Emater, onde encontrei ensinamentos práticos e o mais dedicado apoio que podia esperar. Os técnicos, que regular-

mente me visitavam, foram os responsáveis pelos resultados positivos e tudo que aprendia de nutrição, sanidade e manejo, incorporava à rotina da "fazenda".

Zé Cláudio destaca a inseminação artificial. "Ela me ajudou a acelerar os resultados e em consequência, comecei obter animais geneticamente melhorados e, portanto, mais exigentes na nutrição. Nesse estágio, entrei em contato com o dr Messias, da Tortuga, que passou a formular as rações com Bovigold". Segundo ele, "os cochos todos os dias do ano estão também abastecidos com Fosbovi, pois considero o investimento em sal mineral o mais lucrativo e o mais inteligente".

Estações - O dia de campo, que durou seis horas, teve três "estações" (nutrição, genética e gerenciamento rural), as quais foram percorridas pelos participantes em grupo de vinte pessoas, cada um com seu próprio guia. Nas "estações", o grupo era recepcionado por instrutores, que faziam a transferência das tecnologias.

Encerrando o evento, o presidente da Emater-RJ, Luís Edmundo Campelo Costa, ressaltou a



Luís Campelo destacou a importância da parceria com a Tortuga

importância da parceria com a Tortuga, dizendo que ela será fundamental para a pecuária leiteira do Rio de Janeiro entrar numa nova era, aumentando a renda dos produtores e a produção do Estado, estacionada nos 400 milhões de litros/ano. Para ser auto-suficiente em leite, a produção estadual precisa ser quase dobrada.

A parceria prevê a realização conjunta de vários dias de campo em regiões estratégicas do Rio de Janeiro, aos quais estão engajados 500 extencionistas da Emater-RJ, principalmente o dr Argilano e dr Adailton, e os técnicos da Tortuga.



O dia de campo reuniu 250 participantes

Página dos recordes

Todos os animais têm em comum o fato de serem tratados com minerais da Tortuga.

O recorde de Avaeté



Este recorde do Nelore aconteceu em Assunção, na mais tradicional feira agropecuária do Paraguai, a Expo. O reprodutor Avaeté, do criador brasileiro Mario João Boff, que possui também fazendas no país vizinho, bateu a marca histórica da raça de peso, com 1.206 kg. O recorde anterior era de 1.177 kg. Avaeté, que foi sempre mineralizado com Fosbovi, teve também outra conquista. Após bater o recorde de peso, foi vendido em leilão por 43 mil dólares para a Ganadera Aguaray, quantia jamais alcançado por um animal no Paraguai

O recorde de Ignição



Afirmando que usa Bovigold em seu rebanho desde que esse mineral foi lançado, José de Castro Rodrigues Neto está comemorando o recorde para duas ordenhas em concursos leiteiros oficiais da vaca FB Ignição, oito anos, raça Gir Leiteiro. Na Expozebu 96, Uberaba, ela produziu a média de 33,250 kg de leite, e foi ainda a Grande Campeã. Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, José de Castro Rodrigues vem de uma família que seleciona a raça há 63 anos na Fazenda Santana da Serra, Cajuru, SP.

O recorde de Morena



Pertencente ao plantel do criador mineiro Renato Benfica Vilela, de Carmo do Rio Claro, a novilha Morena III R com apenas 31 meses de idade, primeira gestação, produziu a média diária de 47,453 kg de leite no torneio leiteiro da Expoleite 96, realizado em Uberaba., onde foi campeã da raça Girolanda na categoria novilha 3/4 e quebrou o recorde anterior, que era de 42,940 kg.

Cliente da Tortuga há mais de trinta anos, Renato Vilela não usa outro mineral a não ser o Bovigold em seu rebanho leiteiro.

O recorde de Germano



Reprodutor da raça Tabapúa, 36 meses, Germano é um bi-campeão em Esteio, RS. Tirou o grande campeonato na Expoiner 95 e 96. Sua marca consagrada ocorreu agora, na exposição de Uberaba, onde foi recorde de peso oficial, com 970 kg, e recordista de ganho de peso diário, com 1.041 gramas aos 901 dias.

Em Uberaba foi também grande campeão. Mineralizado com Fosbovi Super P e Bovigold, Germano pertence à famosa Cabana Tapera, de Luiz Carlos Falseta Rodrigues, situada em Rosário do Sul.



A proliferação dos vermes aumenta na estação das águas

As leis dos vermífugos

Uma dessas leis diz respeito à melhor época para o tratamento dos rebanhos, que no final das contas são determinantes para melhor eficiência dos resultados e maior economia pelos criadores.

No artigo anterior, publicado no Noticiário Tortuga 399, falamos sobre os conceitos básicos do controle de vermes e sobre as drogas mais usadas pelos criadores, inclusive aquelas lançadas recentemente no mercado, como é o caso das avermectinas (Altec e Abathor). Explicamos que “a eficiência dos vermífugos está diretamente relacionada com certas leis que regem a aplicação desses produtos”.

Uma dessas leis, talvez a mais importante no que concerne à economicidade, diz respeito às épocas de realizar a vermifugação. As mais indicadas são na entrada da seca, durante a seca e na entrada das águas, apresentadas em detalhes a seguir. Chamamos a atenção para o tópico “Muito importante”, no final da matéria.

ENTRADA DA SECA

Nesta época do ano os animais apresentam maior número de vermes dentro do trato gastrointestinal. Por isso o maior objetivo dos criadores deve ser o de limpar os animais o máximo possível e prevenir que os mesmos se reinfectem através do pasto.

Tratamentos com benzimidazólicos pela via oral ou intraruminal são aconselhados para esta época porque, além de controlar os vermes adultos e larvas, eles destroem seus ovos, cortando o ciclo e deixando o pasto mais limpo para a entrada do período crítico para a verminose, que é a seca (inverno). Desta maneira, diminuiria ainda mais a reinfeção por larvas nos pastos durante a seca. Produtos à base de avermectinas também poderiam ser utilizados nesta

época do ano devido ao poder de permanecerem por maior tempo no organismo, mas como as infestações por ectoparasitas (bernes, carrapatos, etc.) começam a decrescer nesta época do ano, torna-se antieconômico usar produtos mais caros apenas para controlar a verminose.

DURANTE A SECA

Este é o período crítico da verminose. A tendência é de haver maior número de vermes adultos dentro dos animais. A utilização de drogas, como o levamisole, é mais indicada, pois o objetivo é controlar os adultos e larvas remanescentes do tratamento anterior. É uma época do ano em que poucos ovos de vermes são depositados no pasto devido a falta de calor e umidade, por isso não há necessidade em se utilizar drogas mais caras. Exceção seja feita aos problemas de hipobiose (larvas em estado de hibernação), quando o uso de produtos mais específicos são necessários.

ENTRADA DAS ÁGUAS

Com o fim da seca e início das águas, o número de larvas no pasto começa a aumentar. Os vermes adultos reiniciam a postura de seus ovos, tornando-se necessário prevenir os

animais contra o próximo período de sua intensa proliferação. Além disso, inicia-se um novo período de intenso parasitismo por ectoparasitas. O alvo, nesta época do ano, é o de combater a proliferação dos vermes, tanto dentro dos animais como fora deles (no pasto), atingindo também os ectoparasitas. Neste caso as avermectinas poderiam ser utilizadas porque preenchem os requisitos necessários para o combate estratégico aos parasitas dos bovinos.

MUITO IMPORTANTE

Não podemos esquecer também que, ao se introduzir novos animais numa propriedade ou levá-los a novos piquetes, é necessário fazer um prévio tratamento anti-helmíntico e um descanso de 8 horas, após o tratamento, no local de origem.

Este descanso serve para que os animais defequem fora do novo ambiente de pastagem, evitando-se que levem para esse ambiente ovos de vermes viáveis. Seguindo-se essa estratégia, pode-se a médio prazo levar a verminose a baixos níveis de parasitismo numa propriedade.

*Ivo Kohek Junior, veterinário
Depto de Parasitoses da Tortuga*

Épocas mais indicadas para o controle de vermes			
Droga	Entrada da Seca	Durante a Seca	Entrada das Águas
Levamisole		X	
Benzimidazóis	X		
Avermectinas			X



Uma idéia que veio na hora certa !

É hora da reengenharia da pecuária. É hora do SAE.

O mundo todo está mudando. A pecuária também precisa mudar. Mudar significa reduzir os custos de produção e aumentar a produtividade. O Sistema Antiparasitário Econômico atinge em cheio esses dois objetivos. O SAE é o mais barato, o mais eficiente e o mais completo Sistema de saúde animal já lançado no Brasil. Ele é composto

por uma família de oito produtos que controlam vermes, bernes, carrapatos, mosca dos chifres, bicheiras, sarnas e piolhos.

Esses oito produtos vão fundo naquilo que mais interessa hoje aos criadores: fazer economia, muita economia. Coisas que só a Tortuga sabe e pode fazer.

6 Bons motivos para usar o SAE

1 Porque é um sistema que segue rigorosamente as recomendações de órgãos de pesquisas do Brasil (Embrapa) quanto às épocas ideais para a aplicação de vermífugos;

2 Porque é um sistema em que o criador de gado de engorda gastará apenas US\$ 2,59 animal/ano para controlar todos os parasitas internos e externos;

3 Porque é um sistema em que o criador de gado de leite gastará apenas US\$ 4,10 vaca/ano para controlar todos os parasitas internos e externos;

4 Porque é o único sistema que oferece todos os princípios ativos, todas as formas de aplicações e todos os tipos de apresentações de produtos, dando aos criadores a melhor opção de uso;

5 Porque é um sistema que tem um produto (Albendathor) cujo princípio ativo mata praticamente 100% dos ovos dos vermes, interrompendo seu ciclo de reprodução;

6 Porque é o sistema de saúde animal mais barato que existe, custando até 33% a menos em relação às maneiras convencionais de

Este gráfico diz tudo

O gráfico ao lado mostra a importância do uso de minerais e vermífugos para o criador ganhar mais dinheiro na pecuária. Rebanho em pastagem nativa e tratado com mineral demorou 3,5 anos para pesar 332 kg. Já o rebanho em pastagem melhorada e tratado com mineral foi bem melhor, pesando mais (389 kg) em menos tempo (2,4 anos). A melhor coisa vem agora: rebanho em pastagem melhorada, tratado com mineral e vermífugos pesou 415 kg nos mesmos 2,4 anos. O gráfico foi apresentado pelo pesquisador Bianchin, da Embrapa, no Congresso Mundial de Veterinária, Canadá 1987.

Crescimento de bovinos de corte - Brasil Central



Gado Leiteiro - Todo Brasil

Tratamento	Produtos	Tratamento	Produtos
Bezerras (as) Ao nascer	Altec (prevenção de bicheiras)	Vacas em lactação Entrada da seca Durante a seca Saída da seca Meado das águas	Albendathor 10 (via oral/cocho) ou Citec FL
Bezerras Até um ano (a cada 60 dias)	Altec ou Albendathor 10 ou Citec FL	Touros/Novilhas/Vacas secas Entrada da seca Durante a seca Saída da seca Meado das águas	Abathor ou Albendathor ou Altec ou Citec FL

Engorda - Sul do Brasil

Época de Tratamento	Produto
Março	Abathor ou Altec
Junho	Albendathor 25 ou Citec FL
Setembro	Citec FL
Novembro ou Dezembro	Abathor ou Altec ou Albendathor

Engorda - Brasil Central

Época de Tratamento	Produto
Maior (entrada seca)	Albendathor 25 (IR) ou Abathor
Julho (meado seca)	Citec FL
Setembro (saída seca)	Abathor

Conheça a Família SAE

A Tortuga é a única empresa veterinária mundial que tem uma linha de parasiticidas com todos os princípios ativos existentes (ivermectina, abamectina, cipermetrina, levamisol, albendazole, amitraz, fenbendazole e metrifonato), com todas as formas de aplicações (injetável, oral, intra-ruminal, pulverização, pour-on e banheiros) e de apresentações (líquida e em pó).

Tudo isso somente pode ser encontrado na família SAE: Abathor, Altec, Duplatic, Tira-Berne, Albendathor, Citec, Ectic e Trilac Plus. São oito produtos que limpam o gado por dentro e por fora, da cabeça aos pés. São os verdadeiros faxineiros do rebanho!

Como o SAE controla os vermes

Existem duas maneiras de controlar os vermes dos bovinos: a curativa e a preventiva. A curativa deve ser usada quando a verminose já está no rebanho. A preventiva visa impedir a instalação da verminose no gado e ela deve ser feita de acordo com as tabelas ao lado.

Essas tabelas fazem parte da "Cartilha do Sistema Antiparasitário Econômico" e referem-se ao gado leiteiro de todo o Brasil e ao gado de engorda do Brasil Central e Sul do Brasil.

Existem situações que fogem das tabelas, tanto no que diz respeito a animais de outras idades e regiões, como a certos eventos que merecem uma vermifugação diferenciada. A Cartilha do SAE explica tudo. Os interessados num exemplar devem ligar para o telefone abaixo.

Como o SAE controla outros parasitas

Os parasitas externos, caso dos carrapatos, bernes, sarnas, piolhos, bicheiras, mosca dos chifres, moscas em geral, devem ser controlados somente quando estiverem no rebanho. Os oito produtos do SAE fazem isso com o máximo custo/benefício.



A morte de Matzenbacher

Ele foi um dos maiores estudiosos dos carrapatos do país



A pecuária brasileira está de luto. A Tortuga também. Todos perdemos o médico veterinário Luiz Alberto Matzenbacher de Souza, 47 anos,

gaúcho de Tapes, um dos maiores especialistas em carrapatos do país, tendo trabalhado por quase uma década no desenvolvimento do amitraz, importante princípio ativo para o controle desses parasitas.

Formado pela Universidade Federal de Pelotas, RS, pós-graduado em Agronomic Science pela Massey University, Nova Zelândia, era assistente técnico da Tortuga e vinha atravessando um período de grande produção profissional. Estava se dedicando à divulgação e implantação no Brasil Central e Rio Grande do Sul do método de administração via intra-ruminal de antelmínticos.



Técnicos da Tortuga: um minuto de silêncio para Matzenbacher

Outra grande contribuição de Matzenbacher vinha sendo dada ao estudo da resistência dos carrapatos a diversos princípios ativos, tendo revelado que alguns focos de estirpes de carrapatos antes resistentes ao amitraz, voltaram a ser sensíveis à droga. Deixou três filhos e sua súbita morte ocorreu no dia 25 de julho, em

Três de Maio, RS, minutos antes de fazer uma palestra a criadores.

Matzenbacher foi reerenciado por seus colegas da Tortuga, que prestaram-lhe um minuto de silêncio na abertura de um seminário técnico da empresa, o qual certamente seria muito enriquecido com seus conhecimentos.

A medalha da maratonista Elza

Aos 48 anos, ela correu 42 km na maratona de São Paulo

“Me sinto gente quando estou na avenida correndo”, comenta a atleta Elza Pereira de Araújo Teixeira, 48 anos, classificada em terceiro lugar na última Maratona de São Paulo categoria 45 aos 50 anos, que reuniu 10 mil participantes do mundo inteiro num percurso de 42 km. Funcionária do setor de limpeza da Tortuga, ela ganhou uma medalha e mais R\$ 2 mil.

Natural de Feira de Santana, BA, casada, uma filha, Elza Teixeira treina 2 horas por dia, correndo 15 km nas ruas de São Paulo. “Tenho que correr diariamente se quiser obter uma boa classificação nas provas”, justifica ela, também jogadora de futebol e praticante do atletismo há 14 anos. Tendo já conquistado quatro medalhas de outras provas, sua meta é a de “ouro” na Maratona de 97.



Corredora há 14 anos, Elza agora vai perseguir a medalha de ouro

A grande maratona do lançamento do SAE

Durante três meses foram realizadas dezesseis reuniões para a oficialização do Sistema Antiparasitário Econômico junto aos funcionários e colaboradores da companhia



Técnicos participaram da primeira reunião de lançamento do SAE, realizada num seminário em Sorocaba

A palavra mais ouvida em toda a Tortuga em Julho, Agosto e Setembro foi SAE. Foram os meses em que a empresa lançou o Sistema Antiparasitário Econômico (SAE) para o público interno. Essa primeira parte da maratona envolveu cerca de mil funcionários e colaboradores, tendo como objetivo informar e engajar toda a companhia no projeto.

Depois de promoverem reuniões com funcionários da área industrial e administrativa, as equipes técnica, de marketing e comercial deslocaram-se para 16 cidades para promover o SAE junto aos 350 representantes da empresa. Esse treinamento foi imprescindível para que eles dominassem com toda segurança os conceitos básicos do SAE.

A segunda parte da maratona virá agora e será dirigida aos criadores de todas as regiões do país. Ela constará de reuniões, palestras, dias de campo, para que num contato direto com os técnicos da Tortuga, os criadores possam aprofundar seus conhecimentos sobre parasitologia e tirar suas eventuais dúvidas sobre o SAE, que já é um grande sucesso com apenas dois meses de lançamento.



Treinamento dos representantes da gerência de Londrina



Funcionários da sede também presentes no lançamento

Tortuga exporta quelatos para Europa

Foi o terceiro embarque de um total de 200 toneladas

No dia 5 de setembro último foram embarcados no navio de bandeira liberiana Rosa Blanca, atracado em Santos, dois contêineres com 17 toneladas de quelatos fabricados pela Tortuga.

A importação foi feita pela empresa de nutrição animal Eurotech, sediada em Modena, Itália, que fará a sua distribuição com exclusividade para toda Europa.

A Eurotech usará os quelatos (molécula TQ) na preparação de suplementos para animais que estão em regime máximo de produtividade e stress, como vacas no pico da lactação, aves de postura e suínos em final de engorda.

Os produtos seguiram viagem em sacos de 30 kg com rótulos em italiano, sendo eles, Sugarphos SH TQ, Biochel ZN TQ e Euromicel P. Esse foi o terceiro embarque de um contrato de exportação entre a Tortuga e a Eurotech, que deverá alcançar um total de 200 toneladas.

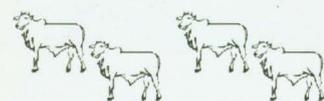


Os europeus vão usar os quelatos em animais de alta performance

Os quelatos que os criadores europeus irão usar agora são os mesmos que os criadores brasileiros usam há tempos, provando que em nutrição animal a Tortuga anda na frente.

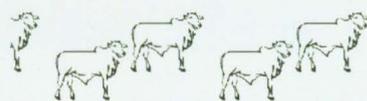


Produtos com rótulos em italiano



PREÇO DO BOI GORDO

Dólares por arroba



	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996
JAN	18.94	28.81	14.22	19.84	31.02	19.78	21.84	23.59	25.69	30.72	21.56
FEV	16.61	24.84	15.36	20.00	29.02	18.05	19.04	22.06	27.10	29.77	22.43
MAR	15.17	18.19	18.67	23.00	23.81	19.48	17.81	22.15	27.19	26.99	21.81
ABR	15.54	27.45	16.02	24.65	20.90	17.81	21.86	23.96	24.18	25.89	22.22
MAI	15.54	19.37	13.22	31.83	23.99	17.59	19.11	21.66	20.84	23.98	21.11
JUN	17.34	19.01	21.26	41.42	31.56	19.46	18.06	20.84	24.78	23.00	21.51
JUL	20.23	18.91	23.09	28.99	35.57	22.76	18.87	23.94	25.16	26.91	23.84
AGO	26.73	20.17	22.37	33.19	33.44	25.03	22.52	29.05	26.67	25.48	23.69
SET	20.23	20.07	24.66	27.77	35.67	25.42	23.99	28.08	28.85	25.19	
OUT	24.13	23.44	23.00	24.52	29.48	30.77	23.64	27.81	37.82	26.06	
NOV	31.90	22.78	28.43	25.81	20.61	24.33	21.67	26.36	37.95	25.96	
DEZ	41.13	17.65	25.23	24.33	16.67	20.84	23.04	28.86	33.21	21.69	

Nota: Os preços, tirados da média ponderada do câmbio oficial, são os pagos pelos frigoríficos no prazo de 20 dias.

Suibaby: uma exigência dos tempos modernos

Novo lançamento da Tortuga, Suibaby é um complexo de alimentos de alta digestibilidade e palatabilidade para suplementar a ração de desmame feita com Suiprima

A suinocultura precisa ser cada vez mais produtiva para poder competir no mercado interno e externo. A suinocultura competitiva, entre outras coisas, pressupõe muitos leitões terminados por porca/ano: acima de 20. Para que isso seja viável ela precisa parir mais de duas vezes ao ano, algo em torno de 2,3 partos por porca/ano. Isto por sua vez somente é possível se o desmame dos leitões acontecer pelos 21 dias de idade.

Nesta idade, se o leitão estiver mamando em uma porca de boa genética, bem nutrida, em ambiente adequado, ele aos 21 dias estará ganhando 280 a 300 g/dia. Quando se procede o desmame nesta idade e com este pique de crescimento, é importante que este "bichinho" não venha a sofrer um stress que o paralise por vários dias.

Parada - A literatura internacional cita que esta parada de crescimento pode alcançar 7 a 9 dias e neste caso os animais chegariam ao abate 9 dias mais tarde e deixariam de produzir 1 a 2,5% de carne magra, fora outros prejuízos que os criadores sabem de cor e salteado. A competitividade do mercado está nos empurrando para este caminho, precisamos achar a solução.

O stress trazido nesta parada de crescimento pós-desmame precoce, é essencialmente nutricional. Os leitões são desmamados repentinamente, bem antes que o sistema digestivo esteja apto para digerir uma dieta completamente diferente do leite da porca.

Patógenos- A capacidade do estômago do leitão aos 21 dias é de 35 ml e nesse local a dieta precisa permanecer 30 minutos para que as proteínas e carboidratos tenham seu processo pré-digestivo iniciado e os patógenos neutralizados pela acidificação do meio.

Este bolo alimentar previamente digerido e "esterilizado" ao se encaminhar para o duodeno, lá também deve ficar o tempo suficiente

e necessário para que as gorduras possam ser pré-digeridas.

É importante que o bolo alimentar ao chegar ao intestino delgado tenha os "sinais químicos", corretos para que as vilosidades intestinais não rejeitem os nutrientes. Quando não ocorre esta identificação, o bolo alimentar é rejeitado e as bactérias hostis proliferam rapidamente. Somente a diarreia intensa pode remover os alimentos mal digeridos. As consequências de uma alimentação inadequada nesta fase quase sempre leva a resultados desastrosos.

Suibaby - Neste momento delicado do desmame precoce a Suibaby tem uma tarefa muito importante para cumprir. Até aí, o leitão alimentava-se basicamente do leite da sua mãe, tinha a companhia de seus irmãos em ambiente conhecido e confortável e ganhava 280 a 300 g/dia no desmame.

Agora o ambiente é outro, a companhia também e, muitas vezes as condições ambientais não são tão favoráveis quanto deveriam ser. Além disso, a comida deixou de ser o leite da porca e sim uma ração, que por melhor que seja, não é igual ao leite e por estas e outras encontram-se leitões tristes e ganhando pouco peso nos primeiros 15 dias.

A Suibaby junto com a Suiprima veio para mudar esta situação. Em menos de 48 horas o leitão deverá retomar o seu crescimento de forma que duas semanas depois do desmame tenha ganho 4 a 5 kg, tendo consumido de 5 a 7 kg de ração, convertendo 1,30 kg de ração em 1 kg de peso. A estratégia da Tortuga é usar esta ração diferenciada neste momento crítico em que se decide a qualidade do suíno a ser terminado.

Precauções - Nunca é demais lembrar que estes resultados somente são alcançados onde as condições ambientais oferecem padrões adequados, como calor, conforto, qualidade do ar, limpeza e higiene dentro do sistema all-in/all-out. Não poderíamos também deixar de lembrar a qualidade e o fácil acesso e disponibilidade da água neste período posterior ao desmame.

É possível que os leitões na maternidade disponham de um tipo de bebedouro e na creche venham a dispor de outro e quando este for a chupeta, é possível que o leitão tenha dificuldade em acioná-lo nas primeiras horas. Neste caso é conveniente travar a válvula para que a chupeta fique gotejando sem que a água deixe de fluir ao leve toque do leitão.

As vantagens do desmame precoce bem sucedido com Suibaby

- 1 - Desmame da porca em bom estado;
- 2 - Volta ao cio fértil o mais rápido possível;
- 3 - Menor número de dias improdutivos da porca;
- 4 - Mais partos por porca/ano.;
- 5 - Maior número de leitões terminados/porca.;
- 6 - Menor perda de leitões na creche e engorda;
- 7 - Maior uniformidade do lote;
- 8 - Menos gastos com medicamentos;
- 9 - Abate antecipado com o mesmo peso;
- 10 - Abate com mais peso na mesma idade;
- 11 - Melhor rendimento da carcaça em carne magra;
- 12 - Melhor utilização das instalações e equipamentos.



Hora de Economizar

Foi-se o tempo em que os criadores podiam ganhar dinheiro sem dar muita importância aos custos de produção da pecuária. Hoje a situação está muito mudada. Se não reduzirem esses custos, não conseguirão ter o lucro de antes.

O Sistema Antiparasitário Econômico (SAE) veio para ajudar os criadores a fazerem exatamente isso. É o menos oneroso e o mais eficiente sistema de saúde animal. Em termos de custo/benefício, não existe nada igual. Se não fosse assim a Tortuga nem se arriscaria a lançá-lo, pois está em jogo uma tradição de 42 anos de bons serviços prestados à pecuária.

SAE

Uma Exclusividade Mundial da Tortuga



Atendimento ao Cliente